

# A SITUAÇÃO.

ANNO II.

QUI. DA. DOMINGO 24 DE NOVENBERO DE 1869.

NUM. 10.

L. Heitor da Costa Teixeira.

## NOTICIARIO.

**CORREIO DA CÔRTE.** — Depois de grande demora chegaram finalmente, ás 10 horas da manhã do dia 15 do corrente, as malas da Côrte com datas até 15 de Setembro.

Só á tarde ponde o Administrador do Correio distribuir a correspondencia particular attento ao máo estado em que ellas chegam, recohecendo-se, pelo exame a que se procedeu nas referidas malas, terem sido ellas abertas durante a viagem.

Chamados a attenção não só da Directoria geral da Côrte como também de S. Ex.<sup>a</sup> o Sr. Presidente da Provincia para este estado anormal em que tem cahido, de um certo tempo a esta parte, este tão importante ramo do serviço público.

Lê-se no *Diario Official* de 7 de Setembro:

AS RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS — que se achavam interrompidas entre o Brazil e a Republica do Perú, acabam de ser restabelecidas por meio amigavel para ambos os paizes.

Abaixo vão transcriptas as duas notas a este respeito trocadas entre o Sr. D. José Maria La Torre Bueno, nomeado Ministro residente da dita Republica na Côrte do Rio de Janeiro e S. Ex.<sup>a</sup> o Sr. Ministro interino dos negocios estrangeiros:

Rio de Janeiro, 2 de Setembro de 1869.

Sr. ministro. — Tendo voltado o Perú ao dominio da constituição que regia antes de 1866, e depois de proclamado pelo voto unanime dos povos, presidente constitucional da republica o Exm. Sr. coronel D. José Balta, um dos seus primeiros cuidados foi restabelecer entre o governo da Republica e o do Imperio as relações normaes, perturbadas por occurrencias a que derão lugar a mensagem e o relatório de relações exteriores na abertura do congresso de 1867.

Nesta intenção, e a fim de que fiquem entregues ao mais profundo olvido as phrases que occasionarão a desintelligencia e que nunca poderá approvar o actual governo, sentindo muito que ellas tivessem sido proferidas, envia ao Brazil um novo ministro diplomatico com o fim de dar-lhe um testemunho inequivoco dos sinceros desejos que o animão, de manter com elle relações da mais perfeita intelligencia e cordial amizade.

Honrado com tão importante missão, cabe-me a honra de solicitar de Sua Magestade, pelo digno órgão de V. Ex., a audiencia de recepção, para pôr nas mãos de Sua Magestade a carta autographa que me acredita como ministro residente do Perú junto ao governo de Sua Magestade o Imperador, e da qual remetto a V. Ex. a inclusa cópia authentica.

Digne-se, pois, V. Ex. receber e transmitir-me as ordens de Sua Magestade a este respeito.

Aproveitando esta oportunidade, é para mim muito grato manifestar a V. Ex. a alta estima e respeito com que subscrevo-me.

De V. Ex. mui attento e obediente servidor. — *J. M. La Torre Bueno.*

Ao Illm. e Exm. Sr. Barão de Cotegipe, ministro dos negocios da marinha e interinamente dos negocios estrangeiros.

Ministerio dos negocios estrangeiros. — Rio de Janeiro, em 4 de Setembro de 1869. — Secção central.

Recebi hontem a nota que Sr. D. José Maria La Torre Bueno fez-me a honra de dirigir, participando-me que vem á esta côrte com o fim de restabelecer as relações normaes entre os governos do Brazil e do Perú, e pedindo dia e hora para entregar á Sua Magestade o Imperador, a carta que o acredita junto á sua augusta pessoa na qualidade de ministro residente naquella republica.

O governo de Sua Magestade vê com satisfação, que um dos primeiros cuidados de S. Ex. o Sr. coronel D. José Balta, ao assumir a presidencia do Perú, foi, como de clara o Sr. Torre Bueno, restabelecer aquellas relações, as quaes achavão-se interrompidas em consequencia da mensagem lida no congresso em 1867 e da memoria apresentada na mesma época pelo ministerio de relações exteriores.

A franqueza com que o actual governo do Perú reprova o que naquelles documentos se disse com relação ao Brasil, e sobretudo a iniciativa que elle tomou, mandando á esta côrte um ministro encarregado de manifestação tão solemne, são motivos sufficientes para que o governo de Sua Magestade entregue, como entrega, ao mais profundo olvido occurrencias, cuja importancia e significação desaparecem neste momento.

Os amigaveis sentimentos, de que o governo do Perú dá tão apreciavel testemu-

nh), encontrão no governo do Brazil, e sincera reciprocidade.

Se esses sentimentos podem ser reconhecidos, de certo ninguém para isso contribuirá mais effizantemente do que o distincto ministro, que os manifesta em nome do governo peruano.

Tenho a satisfação de participar ao Sr. Torre Bueno que Sua Magestade o Imperador o receberá hoje ás 7 horas da tarde no paço de S. Christovão.

Aproveito com prazer esta oportunidade para offerecer ao Sr. D. José Maria La Torre Bueno os protestos de minha consideração a mais distincta. — *Barão de Cotegipe.* — Ao Sr. D. José Maria La Torre Bueno.

Em consequencia, Sua Magestade o Imperador recebeu no indico do dia o Sr. La Torre Bueno que, na occasião de apresentar a sua credencial ao Meoza Augusto Selhor, proferiu o seguinte discurso:

Senhor. — Restabelecida a Republica constituição de 1860, o governo que rege seus destinos, apresenta-se ás todas as nações com a manifestação sine da vontade popular, e applica-se a solicito interesse a cultivar e consolidar relações com todas as potencias amigas ás bases immutaveis da razão e das instituições que só por si bastão para uma perpetua paz e a concordia dos Estados, abrindo-lhes uma larga estrada de progresso e bem estar que exigem a civilização da humanidade.

O governo eminentemente illustre de Vossa Magestade recebe já este testemunho de cordial deferencia: o que tenho a alta honra de agradecer e máos de Vossa Magestade, é a credencia do caracter com que meu governo digno se acreditar-me junto de Vossa Magestade.

Se eu não tivesse, por factos que mostram o Brasil e que presenciado com satisfação em Bolivia, a intima e irrecusavel convicção da franca, sabia, e justa politica do governo de Vossa Magestade, jamais teria aceitado um cargo cujos resultados tornam duvidoso um systema distincto do que elle indicão, os nobres actos do gabinete brasileiro. Nutrido meu espirito com tão lição geira como fundada esperanza, nada seria mais agradável de que desempeñar a missão com que fui honrado, deixando ligadas as relações da republica com o



Antonio José Vicente Matta, a seguir listamento d'esta parte fretado pelo Governador...

V. Ex. mandará distribuir esses generos em quantidade sufficiente para supprir as necessitates das povoações...

As mesmas autoridades accusarão as remessas dos generos que lhe forem enviados, declarando as suas qualidades e quantidades...

Para pagamento das despezas com o transporte dos generos e de outras que forem indispensaveis, fica V. Ex. autorisado a abrir os precisos creditos pela verba Socorros Publicos—do exercicio de 1869-70.

V. Ex. dará outro sim todas as providencias a fim de que a descarga do referido navio se effectue de prompto, fazendo-o immediatamente regressar ao porto de Montevideo.

O Governo Imperial espera que V. Ex. na execucao deste Aviso, se houverá com o zelo e intelligencia do costume, e que pelo negocio de tamanha transcendencia. Deus Guarde a V. Ex.—Paulino José Soares de Sousa—Senr. Presidente da Provincia de Mato-Grosso.—

Relação dos generos embarcados no patacho naciona'—Antonio—á que se refere o Aviso desta data.

Table with 2 columns: Item (Farinha de mandioca lva, Arroz) and Quantity (400 Saccas, 300).

Table with 2 columns: Item (Frijos, Milho, Sal, Bicalhão, Banha, Tominho, Carne secca) and Quantity (100 siccas, 50, 1000 brucas, 50 barricas ou 200 arrobas, 150 latas ou 150, 50, 200).

Secretaria d'Estado dos Negocios do Imperio em 29 de Setembro de 1869.— José Vicente Jorge, Director Geral interino.—

N. 115.—Commando em chefe da Força Naval do Brasil em Operação no Paraguay, Barão no vapor Princesa em Assumpção 17 de Outubro de 1869—Ilm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de participar a V. Ex. que segue n'esta occasião até Corumbá, o Vapor—S. Lourenço e uma chata coberta, numero 1, levando os viveres constantes da relação inclusa, que fazem parte das trezentas mil rações que o governo Imperial manda a disposição de V. Ex.; devendo taes embarcações regressarem immediatamente a este porto, para levarem o que falta, e neste sentido dou as necessarias ordens ao capitão de fragata Antonio Claudio Soeiro, que se acha n'aquelle porto.

Deos Guarde a V. Ex. — e Ilm. Exm. Sr. Barão de Melgaço, Presidente da Provincia de Mato-Grosso—Elsario Antonio dos Santos, Chefe de esquadra.

Bordo do Vapor Princesa em Assumpção 17 de Outubro de 1869—

Relação dos generos que seguem no Vapor—S. Lourenço e na Chata n. 1

Table with 2 columns: Item (Assucar, Sal, Fumo, Papel, Sábão, Caffè, Farinha) and Quantity (25 barricas, 169 saccas, 81 rolos, 235 pacotes e 25 quadernos, 100 caixas, 432 caixas, 100 saccas).

O official de Fazenda, Zelfino Carlos Ferreira —

EXTRAÇÃO

Ministério da Marinha. Continuação do... anterior.

Em dias de Dezembro veio a nossa prisão embarcar forças para os vapores Inquary Igurey, Salto de Guayra e Marquez de Olinda (então armado em guerra) os quaes seguirão viagem aguas acima levando a reboque 2 chatas que montarão peças de calibre 68.

Em certo dia veio a nossa prisão um official do marinha (paraguayo), e nos disse que da parte do

o governo árvava saber que os soldados que permaneciam no Brasil, pedissem os nomes totales, e após esta applicação entre d'elles-nos que os governos, para manterem essas sortis, mandava dar-lhes liberdade na capital de S. Joaquina, sob palavra de honra de não sahiram de aquelle lugar enquanto durasse a guerra, e que para mais subsistencias nos daria em no saído, por caridade.

O coronel respondeu que accitavamos a liberdade com as condições que nos offerecia, mas não os soldados por que a constituição do Brasil o prohibia; do que lavrou-se termo que assignámos.

No dia 31 de Dezembro foi posta em liberdade a tripulação do Marquez de Olinda, de qual fazia parte o mestre e machinista que lhe serviam no vapor Guatubá; estes honrosos viamos da nossa prisão embarcar em uma escuna ir aguas abaixo.

Em um dos primeiros dias de Janeiro ás 9 1/2 horas da manhã, avistamos o vapor Saite de Guayra que fundeava, e logo ouvimos salvas, muericas, toques de arcos, vivas, &c.

No dia seguinte desembarcámos 4 peças de brze de calibre 24, que, sendo recolhidas ao onde estavamos presos reconhecimos serom a meu finado pai o tenente coronel reformado exercito Visconde Coelho tinha desenterrado e sepelido, fazendo transportar-lhe a parte de bra, onde se-lhe montou, bem como 2 peças de calibre 6, algumas baías e metralhas, br bandeira, uma imagem de Nossa Senhora mentas de padre, &c.

Veio a nossa prisão o capitão de vapor-guayra, quem de Olinda, e procurando pelo Sr. coronel Carneiro de Campos entregou uma carta do Exm. Sr. conselheiro Paranhos, vindo por intermédio do nosso consual a'um vapor inglês que havia depois seguiu aguas acima.

No dia 3 de Janeiro sabiamos de perto e nos fizeram embarcar com a nossa bagagem no Sr. Carril, e daqui partimos para a nossa prisão, onde nos transportamos a S. Joaquina, acompanhados por um official e três prepar' desarmadas, que nos tratavam com bondade.

Durante o trajecto fomos bem recebidos pelas autoridades dos lugares onde nosparamos para repousar, sendo para nos que os espanhols chegavamos a qualquer ponto destes já encontravamos animadas cortas promptas, &c.

Chegámos finalmente a S. Joaquina (40 a 50 leguas pouco mais ou menos distante da capital em um domingo); fomos bem recebidos pelo com' mandante, que mais tarde teve de ser sacrificado por nos tratar bem! Pois segundo me disse um patricio meu (Monte) soube que o dito commandante fallecera nos cercos de Corte J... e xenda nos pés grandes leguas de ferro.

Em fins de Novembro de 1865 fomos tratados desta capital para Villam, acompanhado pelo mesmo official e peças (já agora conhecidas) e noizocas que durante a nossa viagem eramos então tratados com rigor. Chegando ao dito lugar no dia 1 de Dezembro, ali estavamos oito dias, ándes os quaes nos dirigimos ao vapor Arca com destino a Humana, logo após a de a luita nos amercados em pé o cabô de lino bastante grosso, á excepção do roati Cañeiro de Campos, sendo nós offi

... nos a de...  
... com a l' rante...  
... do mull...  
... no dia...

... não teve no...  
... perseguiu es...  
... era cheliffano? Ao...

... todos nós...  
... sofríamos...  
... fome e estivemos expostos a...

No dia 14 de Março partimos para a villa do Pilar...  
... desembarcamos nos e deão uma...  
... prisão; ali estivemos até o dia 24 de...  
... por ocasião dos tres que...  
... apresentou se nos na prisão um officiu...  
... com uma escolta de soldados armados, e uma...  
... na qual immediatamente nos fizeram en...  
... dando toda a nossa bagagem...

... de um lugar de...  
... de Roquerião e, onde perman...  
... de dias...

... no dia 29 de Setembro de 1867 o...  
... fiasse Antonio Joaquim Paula Pais...  
... de grande debilidade por falta de a...

... recebeu o Sr. coronel Carneiro de...  
... de sua familia, com data...

... vinda por intermedio do comman...  
... da villa...

Um mez depois da nossa estada nesse lugar sa...  
... mandou nossa bagagem, faltando muitos...  
... e roupa de uso...

Era uma manhã do mez de Março de 1867, quan...  
... de apresentação-se á porta da nossa prisão o com...  
... mandante proferindo em altos gritos a **fuera los**  
... e immediatamente sahimos como coram, e  
... coronel Carneiro de Campos, pela sua idade e  
... molestias (que então estava soffrendo) se demorasse  
... um pouco o cabo da escolta desembarcando a  
... sobre sem lhe dar tempo para vestir-se;  
... e daqui seguimos a cavallo para o Passo Poçu,  
... onde passados alguns dias nos foram entregues  
... bagagens, que reconheceremos terem sido  
... encontrando-se falta de alguns objectos...

... apresentou-se em nossa prisão o maior...  
... a nossa liberdade...  
... o fornecimento de alguns generos alimenticiaes,  
... em como de sacar os ferros dos nossos compa...  
... e separado um do outro),  
... e por ter offerecido mate ao cabo que nos vigi...  
... e o que fazia a  
... quadra; pedindo-nos ao dito major em retribu...  
... um documento em que certificassemos que o...  
... nos bem tratados e que nunca nos tinha fal'a lo...  
... alguma...

... por falta de papel e...  
... os objectos fornecidos de...  
... o pelo dito major, e nos apuros em que já...  
... não tivemos remedio senão conde...  
... Souza Mangabeira depois d'isto foram sult...  
... ter o cargo. O cabo foi julgado...

... do qual se os soff'rimos da cor nel, veio...  
... do dito anno...  
... da...

... porque havia pedido isso a...  
... como disposição de alguns...  
... vultuos...

Na manhã do dito dia aprezei-tou-se nova com...  
... missão, affa de arrecadar o espelho, o que effe...  
... tivamente fez, levando um aparelho de prata para...  
... almago, dois relógios, um cordão, uma corrente...  
... e um par de botões de punho, sendo tudo de ou...  
... ro, tres commilhas de diferentes ordens, uma...  
... insignia de cruzeira, um par de castiças, uma...  
... palmatoria, um paliteiro e 12 talheres, sendo tudo...  
... de prata, seus livros e papeis, e seus uniformes rou...  
... pas e dinheiro: em ouro, que tudo foi entregue...  
... pelo piloto Arauca.

No dia 4 de Dezembro do dito anno falleceu o...  
... doutor do exercito Antonio Antunes da Luz.

No dia 31 do dito mez teve igual sorte o 1º te...  
... nente referido da armada Manoel Luiz da Silva...  
... Santo. No dia 4 de Janeiro de 1868 o piloto José...  
... Antonio Rodrigues Braga; e no dia 21 do dito...  
... mez e anno o 1º tenente, tambem da armada,  
... Agnello de Faria Pinto Mangabeira, tendo suc...  
... cumbido todos por inanição, resultante de falta de...  
... alimento.

Daqui por diante começamos a experimentar o...  
... mais cruel tratamento, sendo obrigados a fazer...  
... serviços que nossas forças não permittião

Depois destes acontecimentos, eu e meu unico...  
... companheiro, o piloto Arauca seguimos para Hu...  
... mada com ordem de levarmos o absolutamente...  
... indispensavel.

Deixámos por consequencia as nossas roupas e...  
... os poucos insignificantes trastes que ainda nos...  
... estavam e que nunca mais tornamos a ver.

Chegámos a nos o destino ás 9 1/2 horas da noi...  
... te, e já estávamos deitados quando sentimos mo...  
... vimentos de rodas de vapores e a explosão de...  
... muitas bombas, uma das quaes, arrebatando em...  
... frente a porta do calabouço, metteu a dentro.

Concluimos logo que os encorçados tinham ven...  
... cidos os obstaculos e seguirão rgoas acima. No dia...  
... seguinte fui ter a outro calabouço, onde encontrei...  
... o consul brasileiro agonizando, sobre um couro de...  
... boi; e vi o major Cunha Mattos bastante enfermo, e...  
... varios officiaes do corpo a que elle pertencia:

(continua)

# ANNUNCIOS

O Arsenal de Guerra, precisando contra...  
... fabrico de cem calças de brim bran...  
... co, cem camisas de dito, cinquenta cami...  
... solas de chita, cinquenta camisas de dita,  
... cinquenta colebas de babado, lisas, ou sem...  
... forro, cinquenta guarilanapos de algodão...  
... americano liso, duzentos lenções de brim...  
... de linho, vinte polittos de chita, dez loa...  
... lhas de linho, quatro centas ceroulas de al...  
... godão liso, com cós, cento e vinte seis blu...  
... cas de brim de linho pardo, e mais outros...  
... objectos de fardamento, convida as pessôas...  
... aquem taes feitiços convierem a apresenta...  
... rem suas propostas na Secretaria do mes...  
... mo Arsenal, até o dia 23 do corrente, em

... que a...  
... preço dos feitiços e as mais condições dos...  
... arapontos, a pellas de que tratamos ar...  
... tigos 2.º até 7.º e artigo 10.º do Reglamenta...  
... to a que se refere o Aviso do Ministerio da...  
... Guerra de 17 de Março de 1860. Secretaria...  
... do Arsenal de Guerra em Cuiabá, 18...  
... de Novembro de 1869.

Antonio Theodoro de Vigueiroto,  
Escripturario.

Pela Administração do Correio Geral se...  
... faz publico, que no dia 27 do corrente pela...  
... linha fluvial do Paraguay, se expedirá ma a...  
... de Correio à Côte e mais partes: a cor...  
... respondência ordinaria será recebida com...  
... porte simples até ás 2 horas da tarde e com...  
... o durlo até ás duas e meia, e objectos re...  
... cebidos até ao meio dia em ponto.

Correio Geral de Cuyabá 19 de Novembro...  
... de 1869.

Benito Ferreira de Mesquita,  
Ajudante Contador.

O abaixo assignado offerece ás famílias...  
... que quizerem honrar-lhe com seus filhos...  
... a ensinar a ler, escrever e contar, até as...  
... quatro operações no prazo de dois annos...  
... (conforme suas intelligencias,) e a conta...  
... de caxaria, regra de companhia, sommar,  
... diminuir, e multiplicar quebrados, e...  
... proporções em tres annos. Ensina a 24000...  
... réis no principio, e logo que entrarem em...  
... contabilidade a 60000 réis por cada mez,  
... garantido tambem se no caso não der os...  
... mezinios promptos n'esse tempo, (não ha...  
... vendo falhas) restituir os impo'es recebi...  
... dos.

Jose Peçce Martin.

Jose Severino Soares, tendo de retirar-se...  
... para a Côte, a fim de aperfeiçoar na sua...  
... arte photographica, despede se das pessoas...  
... que o honrarão com suas amizades, e pede...  
... lhes desculpa por não fazer pessoalmente,  
... visto como, a brevidade de seu conductor,  
... não lhe permitta para isso.

Grato ao acolhimento, cheio de bondade,  
... dos habitantes desta Cidade, dos quaes sem...  
... pre recebeu inequivocas provas de attenção,  
... saudoso se ausenta, e se propoem a voltar de...  
... novo para aqui uma vez que melhor adestra...  
... do, para bem servir a todos os amadores...  
... com a precisa perfeição.

Cuyabá, 12 de Novembro de 1869.

O copo de cerveja foi transferido para o dia 25...  
... deste mez.

O José Francisco promette a for festação...  
... que decahida!